

EM PAUTA

● São Paulo, julho de 2025 ● agostinianomendel.com.br ● Ensino Fundamental Anos Finais

10 de Junho

A celebração viva da Língua Portuguesa

No dia 10 de junho, celebramos algo que nos atravessa todos os dias — sem que muitas vezes percebamos sua grandeza: **a língua portuguesa**.

Mais do que palavras, regras ou gramáticas, a língua é casa, é ponte, é memória. É o que nos permite narrar o que sentimos, pensar o que somos e imaginar o que ainda virá.

Por que 10 de junho?

A data marca o falecimento de **Luís de Camões**, em 1580, autor da epopeia *Os Lusíadas* e maior nome da literatura em língua portuguesa.

Tamanha é sua importância que o português é, até hoje, conhecido como a **"língua de Camões"** — uma forma de homenagear não só o poeta, mas o poder da linguagem poética em traduzir a alma de um povo.



Imagem de Camões estampada na cédula de 50 escudos de Angola.

Uma língua que ecoa pelo mundo

Hoje, o português é falado por **mais de 260 milhões de pessoas**, espalhadas pelos cinco continentes.

É o idioma oficial de nove países — Brasil, Portugal, Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste e Guiné Equatorial — e ressoa em comunidades migrantes pelo mundo todo.

É também a **quinta língua mais falada do planeta e a terceira mais usada nas redes sociais**. Uma língua em movimento, adaptável, que pulsa na fala dos jovens, nas canções, nas ruas, nas telas e nas páginas dos livros.

EM PAUTA

● São Paulo, junho de 2025 ● agostinianomendel.com.br ● Ensino Fundamental Anos

Bastidor da história!
VOCÊ SABIA QUE EXISTE UMA LENDA DE
QUE CAMÕES PERDEU O OLHO DIREITO EM
UMA BATALHA EM CEUTA? DIZEM QUE FOI
NUM COMBATE BRAVO, TIPO CENA DE FILME!
POR ISSO, EM VÁRIAS IMAGENS, ELE
APARECE COM UM OLHO FECHADO – VIROU
ATÉ MARCA REGISTRADA DO POETA!

Nosso português, nossa identidade

No Brasil, a língua portuguesa ganhou cores próprias.

Nosso português tem o gosto da nossa terra: é plural, criativo, mestiço, cheio de sotaques, gírias e reinvenções.

Do "oxente" ao "bah", do "e aí" ao "beleza", cada canto do país imprime à língua um modo de ser e sentir.

E é essa diversidade que a torna ainda mais rica.

Celebrar, cultivar, reinventar

No dia 10 de junho, não celebramos apenas uma língua — celebramos uma herança cultural que nos une, que nos molda e nos projeta para o mundo.

Celebramos a possibilidade de dizer "saude" sem tradução, de rimar liberdade com verdade, de fazer poesia com o cotidiano.

Como professores, estudantes, leitores ou escritores, temos o compromisso de **cultivar essa língua viva**, que se renova a cada conversa, a cada texto, a cada criação.

Afinal, a língua portuguesa não é só um patrimônio: é um **território habitado por todos nós**.

Curiosidades da nossa língua (box lateral):

- A palavra mais longa registrada em dicionário é **pneumoultramicroscopicossilicovulcanoconiótico**, com 46 letras!
- O português é uma das línguas mais ricas em vocabulário: estima-se que tenha mais de **400 mil palavras**.
- Algumas palavras são **intraduzíveis**, como **saude**, que expressa um sentimento profundo de ausência, difícil de dizer em outras línguas.
- Camões usava cerca de **6 mil palavras** em seus textos; **Guimarães Rosa**, mais de **50 mil**!
- **Flor do Lácio** é uma expressão usada para designar a Língua Portuguesa. No soneto "Língua Portuguesa", o poeta brasileiro Olavo Bilac (1865-1918) escreve no primeiro verso "Última flor do Lácio, inculta e bela", referindo-se ao idioma português como a última língua derivada do Latim Vulgar falado no Lácio, uma região da Itália.